

TROMBOEMBOLISMO DA VEIA CAVA CAUDAL EM BOVINOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Autores: Anderson Gris, Daniele Correia dos Santos Carneiro, Diovane Medeiros, Leandro Anderson Rhoden, Manoela Marchezan Piva, Max Junior Freyer, Ricardo E. Mendes, Ricardo Evandro Mendes, Taisson Rafael Mingotti,

Área: Ciências Agrárias

IFC- Concórdia

E-mail para contato: manoela.marchezan@gmail.com

Resumo:

O tromboembolismo da veia cava caudal normalmente está associado à pneumonia metastática e hemorragia pulmonar aguda, e é uma enfermidade que afeta bovinos de todas as idades. A causa está associada à formação de tromboembolos da veia cava caudal que são decorrentes de abscessos hepáticos, frequentemente secundários a acidose ruminal. O curso da doença é crônico, porém os sinais clínicos aparecem de forma aguda. O trabalho teve por objetivo descrever a casuística de tromboembolismo da veia cava caudal em bovinos diagnosticados pelo Laboratório de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia, de Janeiro de 2013 à Dezembro de 2016. As necropsias foram realizadas pelo laboratório, mas algumas amostras foram enviadas pelos veterinários de campo. Foram avaliados histórico, sinais clínicos, lesões macroscópicas e microscópicas para a conclusão do diagnóstico. Fragmentos de órgãos foram fixados em solução de formalina tamponada 10%, rotineiramente processadas e coradas pela técnica de Hematoxilina e Eosina (HE) para avaliação microscópica. Foram 7 casos diagnosticados, correspondendo a 1,10% dos diagnósticos em bovinos (7/634). Os bovinos apresentaram idade entre 1 e 8 anos idade, todos destinados a produção de leite. Os sinais clínicos registrados foram de hemoptise (3/7), tosse leve a moderada (2/7), dispneia aguda (2/7), epistaxe (1/7) e apatia e anorexia (1/7). Em todos os casos os animais vieram a óbito algumas horas após o aparecimento dos sinais clínicos. Na necropsia observou-se hemorragia e coágulos nas vias pulmonares (6/7), abscessos hepáticos (5/7), abscessos pulmonares (3/7), trombos na veia cava ou artéria pulmonar (3/7), coágulos intra-ruminais (3/7), coágulos na traqueia (2/7), hemorragia na cortical da adrenal (2/7), infartos renais (1/7) e em um caso foi encontrado corpo estranho perfurante no retículo (1/7). Microscopicamente havia hemorragia no interior de brônquios, bronquíolos e alvéolos em todos os casos (7/7), necrose hepática multifocal (3/7), pneumonia abscedativa e broncopneumonia supurativa (2/7), hemorragia e necrose na cortical da adrenal (2/7), ruminite neutrofílica (1/7) e infartos renais multifocais (1/7). A ocorrência de tromboembolismo da veia cava em bovinos apresentaram lesões macroscópicas características e o diagnóstico foi estabelecido na necropsia para todos os casos. A histopatologia pode auxiliar na conclusão do diagnóstico e estabelecimento da causa inicial, como nos casos de ruminite crônica. Todos os animais vieram a óbito de forma aguda, devido à hemorragia pulmonar severa. É uma doença esporádica, porém está associada a enfermidades metabólicas e septicêmicas prevalentes no rebanho leiteiro.

Palavras-chave:

Bovinocultura; Patologia; Síndrome da cava;